

## GEOGRAFIA ESCOLAR PARA O 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL E O ENSINO NA BNCC

SCHOOL GEOGRAPHY FOR THE 6TH GRADE OF ELEMENTARY SCHOOL AND TEACHING AT BNCC

**Fabício Teixeira Alves<sup>1</sup>**

**Maria Beatriz Junqueira Bernardes<sup>2</sup>**

### RESUMO

A educação brasileira é pautada e organizada através de um documento norteador, a BNCC - Base Nacional Comum Curricular. Para a Geografia não seria diferente, os docentes precisam seguir este documento para o planejamento de aulas e execução da prática docente. O presente estudo, analisou a distribuição dos conteúdos de Geografia presentes na BNCC e os caminhos descritos que auxiliam os professores na construção do conhecimento geográfico. A pesquisa é de caráter descritivo-crítico, para qual foi a metodologia adotada foi pautada em: i) revisão bibliográfica; ii) análise do documento norteador; iii) análise crítica sobre a Geografia no 6º ano do Ensino Fundamental no contexto da BNCC.

**PALAVRAS-CHAVE:** Prática docente; BNCC; Geografia escolar.

### ABSTRACT

The Brazilian educational system is guided and organized by a regulatory document, the BNCC — Base Nacional Comum Curricular (National Common Curricular Base). Geography is no exception, as teachers must follow this document for lesson planning and the implementation of their teaching practices. This study analyzes the distribution of Geography contents within the BNCC and the pathways described to support teachers in building geographical knowledge. The research adopts a descriptive-critical approach, and the methodology was based on bibliographic review, analysis of the regulatory document, and a critical examination of Geography teaching in the 6th grade of Elementary Education within the BNCC framework.

**KEYWORDS:** Teaching practice; BNCC; School Geography

<sup>1</sup> Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). E-mail: [fabricioalves365@gmail.com](mailto:fabricioalves365@gmail.com)

<sup>2</sup> Possui doutorado em Geografia pela Universidade Federal de Uberlândia (2007). Atualmente é professora associada 2 da Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Geografia, Geociências e Saúde Coletiva. Email: [mariabeatrizjunqueira@gmail.com](mailto:mariabeatrizjunqueira@gmail.com)

## INTRODUÇÃO

A temática da educação e da Geografia Escolar tem sido mais estudada pelos pesquisadores brasileiros nos últimos anos, principalmente, em relação à análise da formação dos professores. Porém, ao buscarmos em revistas e repositórios temas referentes ao ensino dos conteúdos de Geografia no 6º ano do Ensino Fundamental, não encontramos muitos estudos direcionados aos desafios e às proposições metodológicas para trabalhar o processo de ensino-aprendizagem com os alunos.

Quando falamos sobre o ensino de Geografia, ele está pautado no pensamento crítico geográfico, que se constrói a partir da compreensão dos conceitos e das categorias geográficas (Oliveira, 2023). O pensamento geográfico, sendo crítico, nos leva a buscar compreender onde se dá sua construção. A partir disso, é necessário refletir sobre onde se inicia o desenvolvimento do pensamento crítico, destacando a importância da escola nesse processo.

Nesse contexto, a escola assume o papel de pilar teórico. De acordo com Borsato (2016), ao tratar da Climatologia Geográfica (um dos temas abordados no 6º ano do Ensino Fundamental), é necessário ir além da gênese dos fenômenos. É preciso compreender as interações desses fenômenos com os componentes geográficos, assim como com o meio antrópico e o espaço vivido dos alunos e, para tal fim, as metodologias de ensino são variadas, e cada docente costuma adotar aquela com a qual mais se identifica.

As metodologias, contudo, devem ser adequadas prioritariamente ao público-alvo, ou seja, aos alunos e, não, necessariamente, às preferências de quem ensina. Lunarti (2023) ressalta que a busca por metodologias inovadoras contribui para o papel da Geografia como disciplina escolar, auxiliando na compreensão do cotidiano e tornando o processo de ensino-aprendizagem mais atrativo e significativo.

Quando pensamos em Geografia Escolar, o processo de ensino-aprendizagem deve utilizar metodologias que permitam aos alunos compreenderem seu entorno social a fim de atuarem nas mudanças de seu espaço. Assim, o professor desempenha um papel essencial no processo de ensino-aprendizagem, que exige tanto domínio técnico quanto sensibilidade pedagógica (Callai, 1996). Isso inclui o uso de metodologias lúdicas e sua adaptação à realidade dos alunos, de modo que o pensamento crítico seja construído.

A qualidade dos conteúdos apresentados nos materiais ou recursos didáticos é fundamental para a formação de docentes e discentes, já que tanto professores quanto alunos se beneficiam de materiais bem estruturados, seja para a assimilação do conteúdo, seja para a criação de planejamentos de aula.

A escassez e os problemas relacionados aos recursos didáticos ainda são desafios. Torres et al. (2020), ao analisar livros didáticos voltados à Climatologia, identificaram que os temas e conceitos abordados por diversas editoras apresentam superficialidade e falta de profundidade, comprometendo a formação dos alunos. Os materiais didáticos, tanto quanto os conteúdos lecionados em sala de aula são pautados em parâmetros hoje estabelecidos por um documento oficial chamado de Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Além da superficialidade mencionada, Araújo (2020) aponta que a BNCC reflete um contexto político e econômico em que a Geografia, assim como outras ciências humanas, sofre perda de representatividade no currículo escolar. Esse cenário inclui a desobrigação de disciplinas como a Geografia, além de uma negação dos avanços científicos da área. Por isso, é essencial analisar, no contexto do 6º ano do Ensino Fundamental, as intenções e temáticas abordadas pela BNCC, que regula a qualidade e a profundidade dos conteúdos do ensino público no Brasil. Este trabalho tem como objetivo ressaltar a BNCC para o ensino de Geografia no 6º ano do Ensino Fundamental, a fim de entendermos como é proposto o ensino dos componentes da Geografia no documento norteador

## **BNCC E O 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

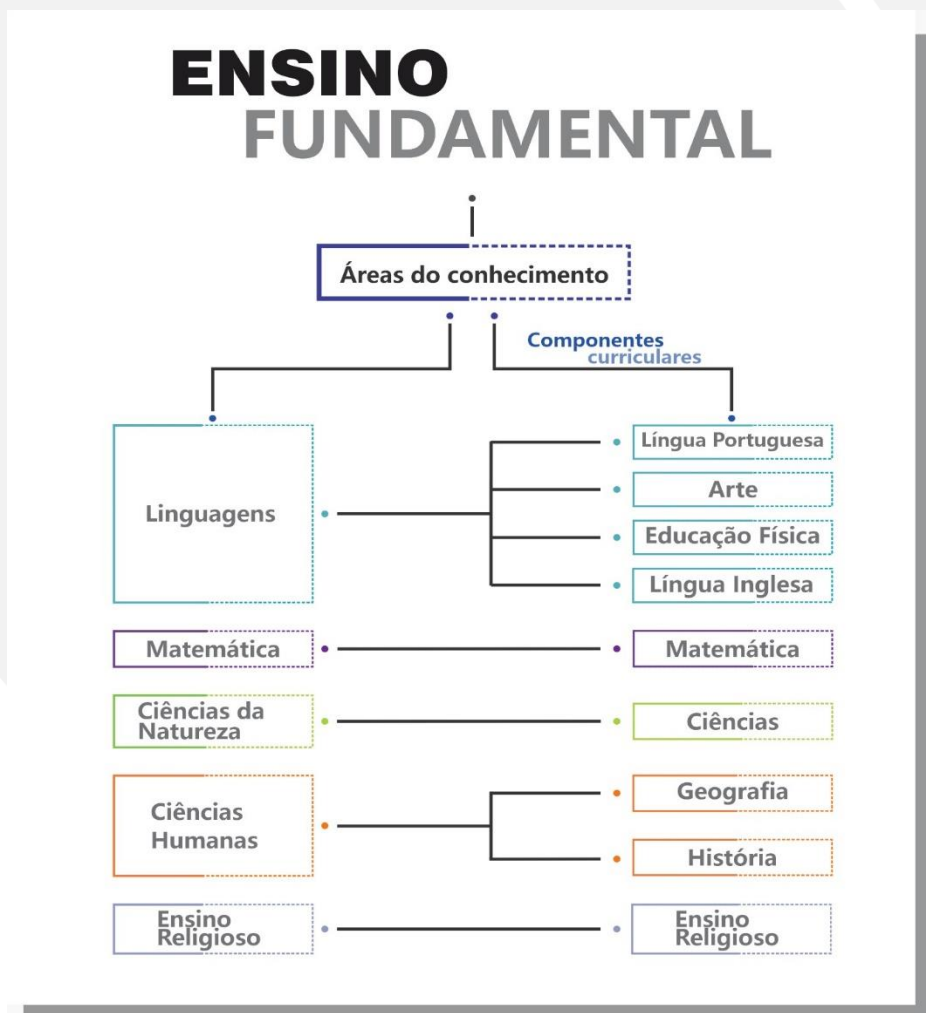
O documento norteador BNCC determina que todas as redes de ensino, tanto públicas quanto privadas, deverão elaborar seus currículos embasados nas aprendizagens essenciais propostas no documento. O documento e suas competências gerais da educação básica estão divididos em três etapas: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Em cada uma das etapas existe uma organização própria, essa que se estrutura para que as competências gerais possam ser respeitadas e seguidas, a fim de que, ao final da educação básica, essas competências sejam atingidas. O 6º ano do Ensino Fundamental está inserido na etapa do Ensino Fundamental, e, portanto, detalharemos essa etapa da BNCC neste trabalho.

O Ensino Fundamental, assim como as demais etapas da educação básica, possui uma estruturação própria, sendo organizado em cinco áreas do conhecimento

(Brasil, 2017). Essas áreas promovem a comunicação entre os componentes curriculares presentes em cada uma delas.

Os componentes curriculares das áreas do conhecimento são distribuídos de forma diferente entre os anos iniciais e os anos finais do Ensino Fundamental. Por exemplo, a Língua Inglesa não está presente nos anos iniciais (1º ao 5º ano), mas é introduzida nos anos finais (6º ao 9º ano). Além disso, é levada em consideração as particularidades e características dos alunos, bem como as demandas pedagógicas das fases de escolarização (Brasil, 2017). As áreas do conhecimento da BNCC são: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso, conforme o esquema apresentado na Figura 01 abaixo:

Figura 01: Esquema das áreas do conhecimento da BNCC



Fonte: (Brasil, 2017). Adaptado pelo autor.

Dessa forma, na educação básica, as competências gerais para o Ensino Fundamental se distribuem em:

- Áreas do conhecimento
- Competências específicas de área: são estabelecidas e relacionadas às áreas do conhecimento, com o objetivo de seu desenvolvimento ao longo dos nove anos do Ensino Fundamental, visando atingir as 10 competências básicas estipuladas na BNCC (Brasil, 2017, p. 11).
- Componentes curriculares
- Competências específicas de componente: Neste tópico, o documento norteador define para as áreas do conhecimento que abrangem mais de um componente curricular (como as Ciências Humanas), competências específicas para cada componente. Exemplos incluem Língua Inglesa, História e, neste artigo, a Geografia.

Na estruturação realizada para o desenvolvimento das competências específicas mencionadas, são elaborados três panoramas de divisão. As Habilidades, que são relacionadas aos Objetos de Conhecimento (entendidos como conteúdos, conceitos e processos), posteriormente são alocadas nas chamadas Unidades Temáticas. Cada ano do Ensino Fundamental, no que se refere às competências específicas, possui os três panoramas pensados e elaborados de formas diferentes para cada um deles.

Segundo o documento norteador, as habilidades são: “[...] as aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos alunos nos diferentes contextos escolares” (Brasil, 2017, p. 29). Elas possuem uma estrutura formada por um conjunto alfanumérico que é descrito da seguinte forma:

O primeiro par de letras indica a etapa de ensino; no exemplo abaixo, é o Ensino Fundamental. O primeiro par de números que vem a seguir refere-se ao ano escolar ao qual a habilidade se aplica. Em seguida, o segundo par de letras indica o componente curricular; no nosso exemplo, "GE" representa Geografia. Finalmente, o último par de números é a posição da habilidade dentro da numeração sequencial das habilidades do ano indicado.

Exemplo: EF03GE07 – Nesse caso, temos que, no Ensino Fundamental, para o 3º ano em Geografia, a habilidade número 7 é abordada. A partir daqui, abordaremos como a Geografia é tratada na BNCC, com ênfase para o 6º ano do Ensino Fundamental, que é o foco da pesquisa aqui proposta

## **A GEOGRAFIA NA BNCC**

A Geografia na BNCC é um componente curricular presente na área de Ciências Humanas, que, segundo o documento, visa à formação de alunos com pensamento

crítico, capazes de articular o pensamento histórico e geográfico, refletindo sobre as experiências humanas a partir de diferentes pontos de vista.

O enfoque nas noções de tempo e espaço, nessa área de conhecimento, é pautado principalmente no objetivo de que os alunos, por meio do raciocínio espaço-temporal, consigam compreender a produção do espaço pelo ser humano em diferentes contextos históricos, avaliando as ações antrópicas realizadas no passado, no presente e seus impactos no futuro, tanto nos fenômenos antrópicos quanto nos naturais. Anteriormente, foram citadas as competências gerais da BNCC para o Ensino Fundamental, englobando todas as áreas de conhecimento.

Sendo o foco deste trabalho a Geografia, que está inserida na área de Ciências Humanas, apresentamos, a seguir, as competências específicas para as Ciências Humanas no Ensino Fundamental, conforme descrito no documento (Brasil, 2017, p. 357):

São sete as competências específicas das Ciências Humanas e, apesar de a BNCC não apresentar uma divisão exata sobre qual componente curricular está sendo trabalhado em cada competência, é possível perceber o enfoque dado a algumas delas ao ensino de Geografia como é o caso da segunda competência, que aborda a análise do mundo social, cultural, digital e técnico-científico, contemplando suas mudanças no tempo e no espaço, área de conhecimento por excelência da Geografia.

Localizamos, também, na terceira competência, a qual trata a intervenção do ser humano na natureza (aqui entendida como o ambiente de fauna e flora em ecossistemas distantes do meio antrópico) e na sociedade (meio antrópico), incentivando a capacidade de transformação espacial e social dos alunos. A sexta competência busca nos conhecimentos das ciências humanas, defender ideias e opiniões que validem e promovam a consciência socioambiental dos alunos, trazendo o sujeito como protagonista da construção do bem comum.

Na sétima e última competência específica da área de Ciências Humanas, é destacada a importância das linguagens cartográficas e sua relevância no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, desenvolvendo a capacidade de localização e conexão entre locais. Esta competência é trabalhada ao longo do processo de ensino-aprendizagem do 6º ano do Ensino Fundamental e é essencial para a formação cidadã do aluno, além de buscar a compreensão dos mecanismos cartográficos presentes na sociedade.

Após a apresentação das competências gerais, o documento norteador segue para o componente curricular denominado Geografia. Embora o conceito de espaço seja considerado um dos mais complexos na Geografia e seja tratado de forma prioritária no documento, junto ao conceito de tempo, entende-se, conforme Souza e Ascensão (2023), que o conceito de lugar é fundamental para o ensino da Geografia.

Embora o conceito de lugar não seja explicitamente definido no documento, quando se trata de "Estudar Geografia", afirma-se que o componente curricular oferece uma oportunidade para compreender o mundo em que vivemos, contribuindo para a formação da identidade do indivíduo (no caso, o aluno). Esse conceito é expresso de diferentes maneiras, como na compreensão perceptiva da paisagem, que ganha significado à medida que, ao observá-la, se nota a vivência dos indivíduos e da coletividade; nas relações com os lugares vividos; e nos costumes que resgatam nossa memória social (Brasil, 2017, p. 359).

Assim, percebe-se a relevância atribuída à formação da identidade e à capacidade de compreensão da paisagem nos lugares vividos, conferindo destaque ao conceito de Lugar no ensino de Geografia. No espaço dedicado à Geografia na BNCC, também é ressaltado o termo "raciocínio geográfico", que se refere à aplicação do pensamento espacial com o objetivo de compreender aspectos da realidade. A aplicação do raciocínio geográfico é apresentada por meio de um quadro com diversos princípios, que estão descritos no Quadro 01 abaixo.

**Quadro 01 - Princípios do raciocínio geográfico**

| Princípio     | Descrição                                                                                                                                                        |
|---------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Analogia      | Um fenômeno geográfico sempre é comparável a outros. A identificação das semelhanças entre fenômenos geográficos é o início da compreensão da unidade terrestre. |
| Conexão       | Um fenômeno geográfico nunca acontece isoladamente, mas sempre em interação com outros fenômenos próximos ou distantes.                                          |
| Diferenciação | É a variação dos fenômenos de interesse da geografia pela superfície terrestre (por exemplo, o clima), resultando na diferença entre áreas.                      |
| Distribuição  | Exprime como os objetos se repartem pelo espaço.                                                                                                                 |
| Extensão      | Espaço finito e contínuo delimitado pela ocorrência do fenômeno geográfico.                                                                                      |

|             |                                                                                                                                                                                                                                              |
|-------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Localização | Posição particular de um objeto na superfície terrestre. A localização pode ser absoluta (definida por um sistema de coordenadas geográficas) ou relativa (expressa por meio de relações espaciais topológicas ou por interações espaciais). |
| Ordem       | Ordem ou arranjo espacial é o princípio geográfico de maior complexidade. Refere-se ao modo de estruturação do espaço de acordo com as regras da própria sociedade que o produziu.                                                           |

**Fonte:** Brasil (2017). Adaptado pelo autor

Trabalhar os princípios do raciocínio geográfico na educação básica é um dos principais objetivos da Geografia. Para desenvolver o pensamento espacial, é necessário que o raciocínio geográfico seja integrado aos alunos, estimulando seu desenvolvimento. No Quadro 01, acima citado, encontram-se os princípios necessários para atingir esse objetivo. Os fenômenos geográficos são distribuídos e analisados sob diversos princípios, com o intuito de compreendê-los de forma holística, buscando entender os pontos em comum de sua ocorrência, desde suas similaridades com outros fenômenos até a sua estruturação e ordem no espaço geográfico.

Os alunos, durante o processo de aprendizagem, são estimulados de diferentes maneiras, com cada componente curricular trabalhando seus conceitos e métodos específicos para o ensino-aprendizagem. Na Geografia, é fundamental que os conceitos principais sejam trabalhados de forma assertiva e prioritária. Embora o espaço seja o conceito-chave da Geografia, os conceitos de território, lugar, região e paisagem também são essenciais para que os alunos, por meio do raciocínio geográfico, construam o saber, indo além do seu espaço vivido e correlacionando os fenômenos geográficos do mundo de maneira ampla. À medida que o saber geográfico se desenvolve, o conceito de lugar na educação perde o destaque central, dando espaço para os outros conceitos, permitindo que os alunos compreendam os fenômenos de forma mais abrangente.

O documento norteador propõe cinco unidades temáticas que abordam a Geografia, com uma progressão das habilidades. A primeira unidade temática é "O sujeito e seu lugar no mundo", que, nos anos finais do Ensino Fundamental, busca expandir a relação do sujeito com contextos amplos de temas que o definem como um sujeito social. O objetivo é que o aluno amplie sua visão para além de seu lugar como indivíduo no espaço vivido, para compreender lugares e situações mais complexas.

A segunda unidade temática, intitulada "Conexões e escalas", busca a compreensão das relações que ocorrem nos níveis local e global, a serem desenvolvidas no Ensino Fundamental. Os alunos devem compreender as interações das diferentes escalas que existem entre seu espaço vivido e as interações mais complexas que ocorrem no mundo. Conexões, portanto, tratam do entendimento dos arranjos, localizações e distribuições dos fenômenos que moldam a paisagem.

A unidade temática "Mundo do trabalho" aborda, para os anos finais do Ensino Fundamental, a interação entre as relações de campo e cidade, do setor agrário e industrial, considerando as transformações estimuladas pelas crescentes tecnologias, nas relações de trabalho e nos novos meios de produção, bem como a distribuição de renda. Nessa unidade, os alunos poderão compreender as mudanças do mundo do trabalho em diferentes processos históricos.

A quarta unidade temática é intitulada de "Formas de representação de pensamento espacial". Nessa unidade os alunos são apresentados a conceitos de representação gráficas, almejando que desenvolvam a capacidade de elaboração e leitura de mapas e gráficos temáticos para análise espacial e interpretação de dados.

A última unidade temática apresentada é a "Natureza, ambientes e qualidade de vida". Aqui é apresentado a busca pela união da Geografia Física e Geografia Humana. Nos anos finais sempre se busca a relação mais complexa dos fenômenos e relações trabalhadas, nesse caso, sobre as relações entre a natureza e as atividades antrópicas, buscando entender suas relações e dinâmicas.

Apesar de serem separados em unidades temáticas, sua abordagem deve ser feita de forma integrada, pois durante o processo de ensino – aprendizagem as atividades propostas pelo docente podem trazer diversas habilidades de unidades diferentes.

Conforme apresentado anteriormente, a área de conhecimento das Ciências Humanas possui competências específicas próprias para seu desenvolvimento. O mesmo ocorre com seus componentes curriculares, e para a Geografia então temos competências específicas a serem trabalhadas no Ensino Fundamental. Abaixo estão as 7 competências descritas no Quadro 02, Brasil (2017, p.366):

**Quadro 02:** Competências específicas da Geografia - BNCC

| COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA GEOGRAFIA - BNCC |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
|----------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1                                            | Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas                                                                                                                                                           |
| 2                                            | Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história                                                                                           |
| 3                                            | Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem                                                                     |
| 4                                            | Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas                                                                                                           |
| 5                                            | Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia. |
| 6                                            | 6. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.                                                                               |
| 7                                            | Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários                                                                                   |

**Fonte:** Brasil (2017). Elaborado pelo autor.

Até as três primeiras competências descritas para a Geografia, temos a importância sobre a interação dos meios ambientais e antrópicos, partindo do ponto de vista de solução de problemas, ou seja, o aluno utiliza o conhecimento desenvolvido pela Geografia para pensar em resoluções para o mundo a sua volta. Um exemplo disso é na segunda competência em que o documento afirma que é necessário reconhecer a importância dos objetos técnicos na compreensão do uso dos recursos naturais pela sociedade. Dessa forma, os estudantes passam a ser cidadãos capazes de estabelecer as conexões necessárias para compreender seu papel e o papel do antrópico na

formatação da paisagem e no uso dos recursos naturais, utilizando, portanto, o raciocínio geográfico com senso crítico para fazer as conexões necessárias.

Para as demais competências propostas para a Geografia, somos capazes de observar uma prioridade lançada ao desenvolvimento social e interação do sujeito com o meio e a sociedade em sua volta, como na competência 05 que trata sobre utilizar processos e práticas de investigação para com o meio natural, social e político, avaliando e propondo questionamentos e soluções utilizando os conhecimentos científicos geográfico. O desenvolvimento de práticas para compreensão do mundo natural e político nos traz a necessidade de propor soluções e avaliar as ações que acontecem na sociedade. Construir argumentos utilizando o conhecimento geográfico e por fim claro a interação social coletiva, buscando o respeito e determinação necessárias para a vida social e com o meio ambiente.

Durante nosso desenvolvimento sobre a área de conhecimento das Ciências Humanas, falamos sobre as três divisões, sendo elas, Unidades temáticas, Objetos de Conhecimento e Habilidades. Para cada ano do Ensino Fundamental temos objetos de conhecimento e habilidades diferentes para as cinco unidades temáticas da Geografia. Aqui apresentamos apenas as relacionadas ao 6º ano dos anos finais. Ao total para o 6º ano temos treze habilidades que devem ser trabalhadas durante o ano letivo, segundo o documento norteador. Abaixo apresentamos o Quadro 03, as divisões acima citadas:

**Quadro 03:** Componente curricular de geografia - 6º ano do Ensino Fundamental

| <b>UNIDADES TEMÁTICAS</b>      | <b>OBJETOS DE CONHECIMENTO</b>                | <b>HABILIDADES</b>                                                                                                                                                                                                                                                              |
|--------------------------------|-----------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| O sujeito e seu lugar no mundo | Identidade sociocultural                      | (EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos.                                                                                                                                                           |
| O sujeito e seu lugar no mundo | Identidade sociocultural                      | (EF06GE02) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários.                                                                                                                                                        |
| Conexões e escalas             | Relações entre os componentes físico-naturais | (EF06GE03) Descrever os movimentos do planeta e sua relação com a circulação geral da atmosfera, o tempo atmosférico e os padrões climáticos.                                                                                                                                   |
| Conexões e escalas             | Relações entre os componentes físico-naturais | (EF06GE04) Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal. |

|                                               |                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|-----------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Conexões e escalas                            | Relações entre os componentes físico-naturais                     | (EFo6GEo5) Relacionar padrões climáticos, tipos de solo, relevo e formações vegetais.                                                                                                                                                                                              |
| Mundo do trabalho                             | Transformação das paisagens naturais e antrópicas                 | (EFo6GEo6) Identificar as características das paisagens transformadas pelo trabalho humano a partir do desenvolvimento da agropecuária e do processo de industrialização.                                                                                                          |
| Mundo do trabalho                             | Transformação das paisagens naturais e antrópicas                 | (EFo6GEo7) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.                                                                                                                                                                             |
| Formas de representação e pensamento espacial | Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras | (EFo6GEo8) Medir distâncias na superfície pelas escalas gráficas e numéricas dos mapas.                                                                                                                                                                                            |
| Formas de representação e pensamento espacial | Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras | (EFo6GEo9) Elaborar modelos tridimensionais, blocos-diagramas e perfis topográficos e de vegetação, visando à representação de elementos e estruturas da superfície terrestre.                                                                                                     |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida       | Biodiversidade e ciclo hidrológico                                | (EFo6GE10) Explicar as diferentes formas de uso do solo (rotação de terras, terraceamento, aterros etc.) e de apropriação dos recursos hídricos (sistema de irrigação, tratamento e redes de distribuição), bem como suas vantagens e desvantagens em diferentes épocas e lugares. |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida       | Biodiversidade e ciclo hidrológico                                | (EFo6GE11) Analisar distintas interações das sociedades com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo.                                                                                  |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida       | Biodiversidade e ciclo hidrológico                                | (EFo6GE12) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos.                                                                                                      |
| Natureza, ambientes e qualidade de vida       | Atividades humanas e dinâmica climática                           | (EFo6GE13) Analisar consequências, vantagens e desvantagens das práticas humanas na dinâmica climática (ilha de calor etc.).                                                                                                                                                       |

**Fonte:** Brasil (2017). Adaptado pelo autor

No quadro acima, temos todas as habilidades propostas para serem trabalhadas ao longo do ano letivo na etapa do 6º ano do Ensino Fundamental. Podemos observar que o enfoque da maioria das habilidades se dá nos tópicos dos elementos naturais e a

relação entre homem-natureza, buscando sempre a interação do meio antrópico com os componentes físicos-naturais.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É notável que a carga dos conteúdos a serem trabalhados na Geografia é extensa e, apesar de alocar diversos objetivos a serem alcançados, a BNCC não apresenta uma metodologia a ser seguida para que os professores possam se basear no momento de criar seus planos de aula e seus planejamentos escolares anuais.

A grande extensão de conteúdos (habilidades) a serem desenvolvidas e a falta de clareza da metodologia no documento norteador, pode acarretar um déficit do que é realmente abordado em sala de aula e do que é ensinado e como é ensinado. O professor tem que lidar com um conteúdo vago e vasto do qual principalmente o docente iniciante não está acostumado. Tal fato pode fazer com que se recorra a recursos didáticos que não são os mais complexos e que não possuam maior densidade de conceitos e conteúdo, tais como os livros didáticos. A Geografia é necessária para a formação cidadã, pois o conhecimento geográfico-crítico torna o sujeito capaz de compreender as relações socioambientais que ocorrem em seu meio, sendo inclusive, agente modificador ativo e passivo nesse contexto, portanto, é necessário aos docentes a busca constante de novas metodologias de ensino, seja com a busca bibliográfica e/ou prática com novas atividades que interajam com o aluno de forma dinâmica.

Dessa forma podemos entender que a formação docente não pode ser estática, sendo, portanto, fluida e constante, iniciada com uma boa base de conhecimento na graduação e continuada com cursos de capacitação que fomentam uma base estrutural para o corpo docente ser capaz de proporcionar a formação cidadã aos seus alunos, tendo o documento norteador como o ponto de apoio principal de todo o ensino no país, pois ele deveria, acima de tudo, fornecer os caminhos e condições para que isso ocorra

## REFERÊNCIAS

ARAUJO, Mikael Rodrigues. **A composição teórico-conceitual do cotidiano nos PCNse BNCC de Geografia: da palavra ao conceito geográfico**. Boletim Paulista de Geografia, n. 103, p. 1-21, 2020.

BEZERRA OLIVEIRA, L. **Uma didática da Geografia para a construção do pensamento geográfico na aula expositiva**. Revista Signos Geográficos, [S. l.], v. 5, p. 1-25, 2023. DOI: 10.5216/signos.v5.75494. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/signos/article/view/75494>. Acesso em: 15 ago. 2023.

BORSATO, Victor. **A dinâmica climática do Brasil e massas de ares**. EditoraCRV, 2016.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em:

[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_publicacao.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf).

CALLAI, Helena Copetti. **A formação do profissional em Geografia**. Ijuí: Editora Unijuí, 1996.

LUNARTI, E. A. P.; FELICIO, C. M. **Uso de jogos e brincadeiras para aprendizagem ativa e estudo de conceitos geográficos**. Revista Brasileira de Educação em Geografia, [S. l.], v. 13, n. 23, p. 05-23, 2023. DOI: 10.46789/edugeo.v13i23.1196. Disponível em: <https://revistaedugeo.com.br/revistaedugeo/article/view/1196>. Acesso em: 15 ago. 2023.

TORRES, G. A. L. et al. **O ensino de climatologia a partir do livro didático – perspectivas e propostas alinhadas à climatologia Geográfica**. Revista brasileira de climatologia, v. 27, n. 0, 2 out. 2020.